

## O AUMENTO QUE NÃO SAI



Já estamos chegando na hora de iniciarmos a negociação salarial para o ano de 2015, e até o momento boa parte dos trabalhadores metalúrgicos não tiveram o reajuste salarial de 2014.

O sindicato patronal continua insistindo em dizer que o sindicato dos trabalhadores não quer negociar, e que somos irredutíveis e não aceita a proposta que eles ofereceram, e que esta proposta é irrecusável, pois é igual a de Curitiba.

Caro trabalhador, se a proposta fosse tão boa assim, ou pelo menos igual a de Curitiba você acha que já não tínhamos aceitado, eles mentem mais uma vez, acontece que convenção coletiva de trabalho não é só correção de salário tem o piso salarial, além de outras cláusulas que eles nem comentam. É só transcrever a convenção igual a de Curitiba que está resolvido, e é bom lembrar que nós como representantes dos trabalhadores respeitamos a decisão de nossa assembleia.

Então perguntamos, os trabalhadores da categoria metalúrgica são inferiores aos da reparação de veículos ou da retífica de motores? Por que, esses trabalhadores não podem ganhar o mesmo que muitos de sua categoria já estão ganhando em função do acordo individual que foi assinado com várias empresas da mesma categoria?

Quando eles falam em proteger filiados, estão se esquecendo de um pequeno detalhe: As assembleias do sindicato dos trabalhadores é sempre realizada para toda a categoria, independente se o trabalhador é sócio ou não, diferentemente do sindicato patronal que convida apenas as empresas associadas, ou seja, são essas empresas que estão emperrando as negociações. A grande maioria das empresas

que fecharam acordo com o sindicato não são sócias do sindicato patronal não concordam com essa demora, se vão nas assembleia são engolidas pelos sócios, por isso, resolveram fechar o acordo com o sindicato dos trabalhadores para beneficiar e valorizar seu funcionário.

Na oportunidade, queremos deixar claro ao sindicato patronal e às empresas que aceitamos a proposta de fechar a convenção igualmente à de Curitiba, nos mesmos moldes, ou seja, reajuste de 8,10%, retroativos a dezembro de 2013, mais 1,087% para novembro de 2014, e piso salarial de R\$ 1.236,66. Acontece que não é bem essa proposta oferecida pelo sindicato patronal, eles aceitam o índice de reajuste mas com um piso de R\$ 1.073,97.

O sindicato patronal tem enviado comunicados às empresas e trabalhadores da categoria fazendo alguns comentários descabidos, por isso gostaríamos de saber quais são os interesses particulares que estão sobrepondo os interesses da categoria?

Afinal, se o sindicato dos trabalhadores não lutar por melhorias para os trabalhadores quem irá fazer? Será que os patrões iriam fazer, se nem aumento querem dar?

Mas ao invés do sindicato patronal, ficar incentivando as empresas a viajarem, ou melhor, está convidando as empresas a participarem de uma Missão Econômica ao Japão de 15 dias para discussão de projetos e cooperação tecnológica e industrial.

Afinal, quem está sobrepondo os interesses de uma categoria por interesses particulares? Se essa missão não for para compra de máquinas para que as empresas tenham lucro, então é apenas uma desculpa para conhecerem o Japão.



## O METALÚRGICO



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE LONDRINA E REGIÃO

OUTUBRO/2014

## ACORDOS

### MAIS DE 7000 TRABALHADORES SÃO BENEFICIADOS COM OS ACORDOS QUE ESTÃO SENDO FIRMADOS COM EMPRESAS METALÚRGICAS

Mais de 100 empresas pertencentes à categoria metalúrgica firmaram acordo com o sindicato de trabalhadores concedendo aumento salarial para seus funcionários. Com essa medida mais de 7000 trabalhadores já foram beneficiados com um reajuste de 9,30%, e os trabalhadores que recebem o piso da categoria tiveram seu salário reajustado para R\$ 1.177,00, além de outros benefícios como um vale mercado de R\$ 100,00.

**E AÍ TRABALHADOR!  
VAI FICAR ESPERANDO FICAR IGUAL A ESSE COITADO PARA TER ESSE AUMENTO TAMBÉM OU VAMOS REAGIR E FAZER GREVE?**



www.contraovento.com.br

## CAMPANHA SALARIAL

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores, da base territorial do Sindicato Profissional, sócios e não sócios pertencentes à categoria metalúrgica, mecânica, material elétrico, eletrônico e seus componentes, reparação e acessórios de veículos em geral, fabricação de componentes para veículos em geral, retífica de motores e empresas terceirizadas dos ramos acima descritos, que fazem parte do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Londrina e Região, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 20/10/2014, às 18h00, em Primeira Convocação, e não havendo quorum legal, fica convocado para a Segunda Convocação, às 19h00 com qualquer número de presentes, na Sede Administrativa do Sindicato Profissional, sito à Rua Bahia, nº. 430, Centro, Londrina, Paraná, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º) Discussão, Elaboração e Aprovação da pauta de reivindicações que será entregue aos Sindicatos Patronais para os anos de 2014 e 2015;
- 2º) Autorização para a Diretoria negociar Acordos Coletivos de Trabalho, empresa por empresa;
- 3º) Autorização para que a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná, participe da negociação das Convenções Coletivas de Trabalho;
- 4º) Autorização para a Diretoria entrar com Dissídio Coletivo em caso de Insucesso nas Negociações;
- 5º) Discussão e Fixação da Contribuição Assistencial ao Sindicato Profissional; e
- 6º) Assuntos Gerais.

